Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SAÚDE DAS POPULAÇÕES AMAZÔNICAS: BENEFÍCIOS COM O EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Relatoria: FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE

Autores: Carlos Eduardo Bezerra Monteiro
Francisca Moreira Dantas
Abel Santiago Muri Gama
Karla Maria Carneiro Rolim
Maria Solange Nogueira dos Santos
MAYARA MESQUITA MORORÓ PINTO
HYANA KAMILA FERREIRA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde das populações amazônicas é um desafio para a Estratégia de Saúde da Família, por apresentar uma vasta dimensão territorial e dificuldade de acesso. A Amazônia é a região do mundo com maior taxa de câncer cervical proporcional, destacando-se o estado do Amazonas por ocupar o primeiro lugar entre as neoplasias malignas em mulheres. Objetivo: Relatar ações de promoção de saúde realizadas em comunidades ribeirinhas do município de Coari-Amazonas. Metodologia: Relato de experiência da prática de campo na disciplina Saúde das Populações Amazônicas dos acadêmicos do Curso de graduação em Enfermagem do 8º período, ocorrido na zona rural do município de Coari, realizado por 29 alunos e dois professores Enfermeiros na Comunidade Bom Jesus do Japiim e na Comunidade São Francisco do Jacaré, no período de 05 a 08 de junho de 2017. A coleta citológica do exame preventivo de câncer de colo de útero aconteceu nas escolas das comunidades, onde fora destinada uma sala de aula apenas para a coleta do exame, garantindo total privacidade das pacientes. As lâminas contendo as amostras dos exames de cada paciente foi entregue para o Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde dos Ribeirinhos responsável pela área de abrangência, a fim de ser enviado para a leitura laboratorial. Resultados: Foram realizados exames preventivos do câncer de colo uterino com as mulheres que ainda não haviam realizado no período preconizado pelo Ministério da Saúde. Para essas mulheres foi muito gratificante a realização do exame na própria comunidade, uma vez que, as mesmas teriam que se deslocar em direção ao município de Coari para a execução do exame. Para os acadêmicos, a experiência inovadora só veio a contribuir, pois as atividades desenvolvidas possibilitaram subsídios para a formação enquanto estudantes. Conclusão: Fazem-se necessários novos subsídios por parte dos profissionais envolvidos na formação do aluno, complementando os conhecimentos e o desenvolvimento da sua independência. As atividades práticas não só sintetizam as possibilidades de integração do aluno ao mercado de trabalho, mas torna-se um meio para o graduando preparar-se para o cuidado humano, fato fundamental para a formação na área da Enfermagem. A prática de campo acrescentou um novo olhar, visando à realidade vivenciada. Essas experiências dão sustentabilidade para a qualificação do profissional de enfermagem, tendo em vista que esse conhecimento possibilita o aprimoramento do serviço público.